



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 56				
Local:	Auditório Jonas Pineiro, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	12/03/2019	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

## Pauta da Reunião

1.	09:00 - Abertura da reunião * Saudação do Presidente da Câmara * Assuntos da Secretaria da Câmara: - Aprovação dos registros da 55ª reunião ordinária - Próximas reuniões - Membros Infrequentes - Outros
2.	O papel do Consagro e das Câmaras Setoriais na nova Gestão do Mapa - Luis Rangel/DPE/SPA/Mapa
3.	Zoneamento para citros - Hugo Silva/CGS/SPA/Mapa
4.	Atualização sobre o controle do greening no Estado de São Paulo e Triângulo Mineiro - Guilherme Rodrigues/Fundecitrus
5.	Projeto de sustentabilidade para pequeno produtor - Guilherme Ortega/Fundação Solidariedad
6.	Restrição de produtos registrados no Brasil e constantes na Lista PIC por certificadores socioambientais - Marcelo Scapin/Fundecitrus
7.	Atualização sobre a campanha de incentivo ao consumo de suco na Europa - Ibiapaba Neto/CitrusBr
8.	Assuntos Gerais - Preço mínimo da laranja - Gustavo Firmo/SPA/Mapa
9.	Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LOURIVAL CARMO MONACO	FUNDECITRUS	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
5	JULIANO FARINACIO GALHARDO	ADAPAR/PR	PR	
6	IBIAPABA MARTINS DE OLIVEIRA NETTO	CitrusBR	PR	
7	NICOLAU DE SOUZA FREITAS	CNA	PR	
8	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	
9	ROBSON LUIZ BERNABE FERREIRA	COCAMAR	PR	
10	FRANCISCO FERRAZ LARANJEIRA BARBOSA	EMBRAPA	PR	
11	FRANCISCO DE ASSIS PINHEIRO FILHO	SEAGRI/BA	PR	
12	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
13	ANDRE AGUIAR DE PAIVA FREITAS	SRB	PR	
14	CARLOS RODRIGO CASTRO SCHLAEFLI	FS	PR	
15	GUILHERME MARGARIDO ORTEGA	FS	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

16	ROMILDO PEREIRA	OCB	PR
17	ANTONIO JULIANO AYRES	FUNDECITRUS	CO
18	JOAO ALBERTO PAIXAO LAGES	ABRACEN	CO
19	JOSE CROCE FILHO	ADAPAR/PR	CO
20	IRINEU FORTES	Alicitros	CO
21	PAULO CELSO BIASIOLI	Alicitros	CO
22	LARISSA POPP ABRAHÃO	CitrusBR	CO
23	RENATO HOBOLD WATANABE	COCAMAR	CO
24	FLAVIA MACHADO STARLING SOARES	CONAB	CO
25	SÉRGIO ROBERTO GOMES DOS SANTOS JÚNIOR	CONAB	CO
26	MARCO ANTÔNIO DOS SANTOS	COOPERCITRUS	CO
27	AGOSTINHO MARIO BOGGIO	COOPERCITRUS	CO
28	ROBERTO PEDROSO DE OLIVEIRA	EMBRAPA	CO
29	CAMILO LÁZARO MEDINA	GCONCI	CO
30	JOSÉ HENRIQUE ROSSI	SAUVE	CO
31	MARCELO LIBÓRIO FRAGA LIMA	SEAGRI/BA	CO
32	PRISCILLA ROCHA SILVA FAGUNDES	SEAGRI/SP	CO
33	JOSE LUIZ FONTES	SEAGRI/SP	CO
34	PAULO LIPP JOÃO	SEAPDR/RS	CO
35	GERALDO DOS SANTOS TAVARES	SEDAP/PA	CO
36	JORGE LUIS COELHO MAGALHÃES	SEDAP/PA	CO
37	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	CO
38	MARCELO VIEIRA	SRB	CO
39	RICARDO FRANZINI KRAUSS	VIVECITRUS	CO
40	ALEXANDRE CHICHINELLI	VIVECITRUS	CO
41	GIOVANNI CHAVES	BB	CO
42	ALEXANDRE MUZY BITTENCOURT	BB	CO
43	PAULO ROBERTO FERRARI	CEAGESP	CO
44	HÉLIO SATOSHI WATANABE	CEAGESP	CO
45	JOAO CLAUDIO CORREA MARQUES	OCB	CO

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

### Desenvolvimento

1. \*Saudação do Presidente da Câmara: às nove horas e sete minutos do dia 12 de março de 2019, na sala de reunião Dep. Moacir Michelleto, na sobreloja da Sede do Mapa, na cidade de Brasília/DF, foi dada como aberta pelo Presidente da Câmara, Lourival Mônaco, a quinquagésima sexta reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura. Ele saudou a todos, deu as boas-vindas e agradeceu a participação e compromisso dos membros na busca de resoluções e colaborar com a construção das políticas públicas voltadas para a citricultura brasileira. Outro aspecto é a mudança nos itens de pauta, que denotam uma mudança do foco que as Cadeias Produtivas estão adotando: migrando de assuntos afetos à produção, para qualidade e expansão de mercado. Após isso passou a palavra ao Diretor do DEP/Mapa, Luís Rangel, ele seguiu as boas vindas do Presidente, comentou rapidamente



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

sobre os novos planos do Mapa e do Governo para a Agricultura Brasileira, PPA, e para as Câmaras Setoriais. O Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque, também agradeceu a participação dos membros e convidados, e também das autoridades presentes, dando início aos itens de pauta:

\*Assuntos da Secretaria da Câmara: Aprovação da Ata da 55ª Reunião Ordinária: após apreciação do Colegiado resultou aprovada. Calendário de reuniões de 2019 - Proposta: As seguintes datas foram confirmadas para realização das reuniões de 2019: 02/07/2019 e 15/10/2019, todas em Brasília/DF. Membros Infrequentes: conforme prevê o regimento interno das Câmaras Setoriais, foram apresentadas as entidades que acumulam faltas consecutivas além do limite. Após deliberação ficou decidido retirar todas que estejam enquadradas nessa situação: VIVECITRUS, sem prejuízo de sua relevância e importância para a Cadeia Produtiva, obviamente, e sempre estabelecendo que as entidades podem retornar ao Colegiado, caso decidam e façam nova solicitação. Outros: O Presidente da Câmara sugeriu que se outras entidades, que possam ser importantes para a Cadeia Produtiva, demonstrarem interesse em participar da Câmara sejam apresentadas, e, se aprovadas, incluídas, para que o grupo seja fortalecido.

Deliberações: Exclusão da Vivecitrus.

Ação: descadastrar a entidade e enviar comunicado informando a decisão da Câmara.

Responsável: Secretaria da Câmara

2. O papel do Consagro e das Câmaras Setoriais na nova gestão do Mapa - O Diretor do DEP/Mapa, Luís Rangel, fez apresentação sobre o novo papel estratégico da Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas na nova gestão, da Ministra da Agricultura, Teresa Cristina: "As Câmaras Setoriais e Temáticas contribuem com análises e informações que permitem a identificação de prioridades de atuação do Governo e suas políticas, tendo seus princípios fundamentados em seis conceitos básicos: equidade no tratamento entre os diferentes elos das cadeias produtivas, qualidade nos serviços, garantia da segurança alimentar, competitividade, harmonização entre os setores e paridade público privado na sua co-gestão." As Cadeias Produtivas representadas pelas Câmaras atuarão na formulação e acompanhamento de políticas públicas estratégicas para o agronegócio, na construção e acompanhamento do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal, na reorganização do CONSAGRO, de sua composição e formas de acesso, entre outras norteadas sempre pelos Eixos Estruturantes - Abastecimento; Crédito Comercialização e Gestão do Risco; Defesa Agropecuária; Estrutura da Cadeia e Fomento; Pesquisa e Inovação; Promoção comercial; Assuntos Fundiários; Impacto das políticas externas ao MAPA. Também foi apresentada a ideia de nova organização por meio de cooperação técnica entre Câmaras que possuam agenda estratégica comum e entrem em acordo para defender determinado posicionamento (ex.: fruticultura + cacau + citricultura). Por fim ele informou sobre a realização da Conferência com os Presidentes de Câmaras e a Ministra, que será realizada para alinhamento e definições estratégicas, e transmitida a todos os interessados via streaming. A Câmara Setorial da Citricultura já tem a maturidade demonstrada pelo fato de que os temas trabalhados nas reuniões estão alinhados com os eixos estruturantes, estabelecidos pela nova Ministra para servirem de norteadores do trabalho das Câmaras. O Presidente da Câmara comentou o novo meio de comunicação, a política de Estado, e o papel do Governo, nesse nosso Plano de Organização da nova gestão do Mapa. Ibiapaba Neto, CitrusBr, comentou sobre a



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

desvirtuação e excessiva politização de algumas Câmaras, no sentido contrário do que se pretendia quando da criação delas - o foco do trabalho deveria ser mais estruturante e menos conjuntural, embora não esteja clara, atualmente, qual a capacidade atual do Governo para essa atuação. Luis Rangel respondeu que como as manifestações das Câmaras Setoriais serão levadas em consideração na formulação do PPA - que orientará orçamento público dos futuros anos -, o Estado estará mais alinhado e capaz para responder as demandas do setor, e executar planos que já tenham sido desenhados pelas Cadeias Produtivas. Também mencionou a necessidade de as demandas serem mais estruturadas e seus processos devidamente instruídos, de forma que os “casos” cheguem às áreas técnicas com o máximo de informações para subsidiar soluções.

Deliberação: não houve.

3. Zoneamento para citros - Item tratado após os itens 2 e 4. Robson Ferreira, da Cocamar, introduziu o assunto: Foi revogada a portaria do zoneamento agrícola da citricultura, o que acarretou dificuldades para que os produtores consigam o seguro agrícola. Assim se faz necessário novo estudo para novo zoneamento agrícola e então solucionar a questão do acesso ao seguro. Hugo Rodrigues, da CGS/SPA/Mapa, setor que trata do tema no Mapa, confirmou a revogação do zoneamento de diversas culturas (13), inclusive da citricultura, por ausência de recursos para custear a manutenção e renovação dos estudos de zoneamentos. Atualmente, por meio de parceria, os estudos têm sido desenvolvidos pela Embrapa, mas sem previsão de realização de um estudo específico para a citricultura, embora exista possibilidade do estabelecimento de outras parcerias para esse fim. Ele também mencionou a necessidade de que o estudo deve ser feito a nível nacional. Robson informou que há possibilidade de entidades de sua região colaborarem para viabilizar os estudos e solucionar a questão, e se disponibiliza para tal. Também questionou a respeito da possibilidade de rastrear documento que já tramita no âmbito do Ministério que solicita a realização do Zoneamento, originário da entidade CEPAR, para que, se possível, a Câmara possa endossá-lo. Francisco Laranjeira, da Embrapa, também declarou a disponibilidade de seu setor e da entidade para colaborar com o novo zoneamento. O Presidente da Câmara pontuou que se realmente houver um esforço do Setor Produtivo nessa questão, ele deve ter aspecto nacional e geral, para que tenha efetividade. Ele sugeriu que a preocupação específica do estado do Paraná, apresentada pela Cocamar, seja apresentada formalmente ao Mapa, assim como a solicitação para que o Ministério solucione a questão dos estudos e novo zoneamento nacional.

Deliberação:

a. Rastreio do documento da CEPAR sobre zoneamento, que tramita no âmbito do Mapa.

Ação: localizar o documento no Mapa

Responsável: Secretaria da Câmara

b. Encaminhamento de pedido formal ao Ministério para que realize, assim que possível, os estudos e o Zoneamento Nacional.

Ação: enviar ofício da Câmara solicitando a realização do zoneamento.

Responsável: redação da minuta do documento (Cocamar), formatação e envio via SEI às áreas responsáveis (Secretaria da Câmara).

4. Atualização sobre o controle do greening no Estado de São Paulo e Triângulo Mineiro -





## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Antecipado para antes do item número 03. Guilherme Rodrigues, do Fundecitrus, fez apresentação com a atualização sobre o tema greening na região do Estado de SP e Triângulo Mineiro. Da apresentação constaram informações sobre a curva de incidência do greening no cinturão, de 2008 até 2018, com aumento no último ano; as partes mais periféricas da região monitorada são menos críticas que as centrais - a incidência é afetada pelo fator temperatura; incidência do greening por grupo de idade e por faixa de tamanho da propriedade (a extensão da propriedade não afeta a incidência, afetando a todos); incidência do greening por severidade (o número de árvores afetadas severamente aumentou, o que prejudica a produção); Monitoramento do Psilídeo e Brotação; Alerta Fitossanitário Controle Conjunto para que ocorra choque na população de insetos; Área monitora pelo alerta fitossanitário; Captura de Psilídeo em áreas monitoras do alerta fitossanitário; Ações Externas; Sucesso no controle do HLB; Manejo do greening - 10 Medidas; Pacto entre citricultores - troca e eliminação em quintais; Substituição de plantas; Formação de Grupos de Trabalho de Produtores em prol do bem comum e do combate efetivo da doença; Aplicativo SIGEC - sistema de controle externo de greening; Liberação de insetos para controle biológico; Resultados das Ações Externas - setembro e 2017 a fevereiro de 2018 (294.777 encontradas, 254.749 plantas eliminadas - 86% de efetividade); Custo do Manejo Interno e Externo; Comunicação com ações destinadas não só o produtor, mas a comunidade em geral, por diversos canais; Indicadores da boa resposta dessas ações de comunicação. Guilherme comentou também resultados estatísticos que evidenciam os efeitos benéficos do trabalho desenvolvido pelo FUNDECITRUS. Eduardo Brandão, CNA, reconheceu o esforço e a importância do trabalho do Fundecitrus (principalmente para os pequenos produtores) e sublinhou que os avanços da fitossanidade brasileira referente à citricultura, se deve, em grande parte, a essa entidade e seus colaboradores.

Deliberação: não houve

5. Pragas quarentenárias da citricultura, com ênfase em HLB - Francisco Laranjeira, comentou que os dados apresentados pelos representantes do FUNDECITRUS corroboram os resultados que são apresentados e discutidos em fóruns, pela Embrapa, há tempos. Ele informou que os portfólios da Embrapa estão passando por reestruturação, inclusive o que de Sanidade Vegetal, sob a lógica de direcioná-los para geração de ativos, não mais necessariamente linhas de pesquisa, passando a trabalhar com desafios de inovação. Cada portfólio no novo modelo deve priorizar seus próprios desafios de inovação, e dentro do portfólio de sanidade, As Pragas Quarentenárias foram definidas como prioridade. O HLB também será elencado dentre as dez prioridades referentes à sanidade. Ele também falou sobre a aprovação da terceira fase do Projeto HLB Biomatemática - modelo matemático que verifica comportamento e dispersão da praga ao longo do espaço e do tempo, considerando produtividade, distribuição espacial, idade e sanidade das plantas. O foco dessa terceira fase é o aperfeiçoamento do alerta fitossanitário do FUNDECITRUS. Proposições do palestrante: 1. Iniciar discussões para estabelecimento das bases do Plano Nacional de Manejo Preventivo do HLB; 2. Dar início às discussões para possível revisão da IN 53. Robson Ferreira apoiou o proposto pelo palestrante, inclusive mencionou outras reuniões da Câmara nas quais esse tema já foi discutido, lembrou que outras deliberações nesse mesmo sentido já foram tomadas pelo Colegiado. Lembrou da sua sugestão de o Mapa instituir Grupo de Trabalho para elaboração de proposta da Instrução Normativa, a exemplo de como ocorreu quando da



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

revisão da legislação do Cancro Cítrico. Juliano Galhardo, da ADAPAR/PR, apoiou a ideia de instituir o GT para fins de revisão da Instrução. Erico Sedoguchi, do DDIA/SDA/Mapa antigo DSV, informou que o setor já recebeu solicitações de revisão da IN, mas são necessárias mais informações e mais definições sobre quais pontos específicos necessitariam de aperfeiçoamento. Ele sugeriu que seja criada estrutura, no setor público, e também no setor privado, seja por meio de grupos de trabalho, e/ou com coordenação da Câmara Setorial, para colaboração mútua que resulte na revisão dos pontos necessários.

Deliberação: Solicitação para que o Mapa institua GT para revisão da IN 53.

Ação: envio de ofício da Câmara, via SEI, solicitando a realização do zoneamento.

Responsável: redação da minuta do documento (Cocamar), formatação e envio via SEI às áreas responsáveis (Secretaria da Câmara).

6. Projeto de sustentabilidade para pequeno produtor - Após breve introdução feita por Rodrigo Carlos, Guilherme Ortega (ambos representantes da Fundação Solidariedad) falou sobre o Projeto que está em desenvolvimento por sua entidade, e visa promover a Sustentabilidade do Pequeno Produtor citrícola. Ele esclareceu a abrangência e atuação da Fundação, e o contexto de produção sustentável (produzir mais com menos impacto) onde ela se insere. Abordou o histórico de experiências com diversos sistemas agrícolas e citrícolas na região sul; a Construção do problema: Controle inadequado do Greening e de outras doenças, Gerenciamento deficitário da propriedade, Práticas inadequadas, altos custos de produção, Baixa produtividade, pequenos produtores em condições insustentáveis, resultando em Menos produtores de laranja na cadeia (Redução de 51% dos produtores em 11 anos); ideias de Solução: Melhoria no Greening e demais doenças, Assistência para conformidade legal, Treinamento em boas práticas, para alcançar Fornecimento contínuo de laranja. O Projeto em sentido amplo tem como objetivo implementar um programa setorial pré-competitivo buscando melhoramento contínuo para pequenos produtores de laranja no Brasil; e engajar parceiros locais comprometidos em aumentar a sustentabilidade e conformidade da cadeia de fornecimento da laranja. O palestrante falou sobre as fases, quais os anos abrangidos, e os resultados que se pretendem em cada uma delas. Abordou as duas ferramentas digitais com as quais a Fundação Solidariedad trabalha atualmente: o aplicativo Farming Solution e o Extension Solution (que dispõem de diversas ferramentas úteis ao produtor, ex.: Autoavaliação do sistema de produção, Monitoramento da performance, apoio às atividades do assistente técnico, e registro de produtores). Por fim expos as Atividades já estabelecidas, e a construção do Orçamento da iniciativa. Ibiapaba Neto pontuou que desde 2013 a Cadeia tem sofrido com ataques de entidades que trabalham para denegrir o suco de laranja brasileiro, a fim de dificultar seu consumo, principalmente diante do mercado exterior. Eles expõem fotos, por exemplo, de propriedades que estejam em situação de não conformidade, em relatório que trata essa como se fosse a situação generalizada no Brasil. O fazem para embasar recomendações de não consumo do suco nacional. A entidade em questão é ligada ao sindicato dos trabalhadores do varejo, e age assim como forma de pressão. A Cadeia Produtiva agiu de maneira a defender o setor, como visitas em nível nacional, como realizadas no ano passado. Ibiapaba comentou que a ideia de um projeto setorial chegou a ser discutida internamente na CitrusBR, mas que as empresas associadas não consideram o assunto como item pré-competitivo e, por essa razão, cada companhia possui seus próprios projetos e não têm interesse na implantação, por elas, de projetos setoriais. No entanto, as empresas



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

associadas veem com bons olhos toda e qualquer iniciativa que possa agregar valor para a cadeia produtiva do suco de laranja, desde que não incida em quaisquer tipos de obrigações. Nicolau Freitas, CNA, mencionou a perda de protagonismo do pequeno produtor, que o deixou sem o devido acesso ao mercado graças as diversas regras formais e informais das negociações, eles carecem hoje de capacidade de competição com os grandes produtores. Rodrigo esclareceu que o Projeto se propõe exatamente a incluir os elos da cadeia que mais necessitam de apoio para se manterem relevantes e fortes.

Deliberação: Formação de GT para avaliação do Projeto apresentado, com auxílio e colaboração do Fundecitrus.

Ação: auxiliar a Fundação Solidariedad e Fundecitrus na formação de GT para discussão do Projeto apresentado.

Responsável: Fundecitrus

7. Restrição de produtos registrados no Brasil e constantes na Lista PIC por certificadores socioambientais - Marcelo Scapin, da Fundecitrus, fez apresentação sobre a grande limitação brasileira tem com relação aos produtos para enfrentamento de doenças, e garantir a produção de alimentos. Ele citou alguns países que tem aumentado suas exigências para compra de alimentos, o que também dificulta todo o processo, da produção até a exportação e consumo. Durante sua fala abordou a Lista PIC - Grade de defensivos, que é a relação de produtos que estão liberados para uso, e é mantida e fiscalizada por vários órgão e países; a situação atual - 306 ativos registrados, dos quais 96 têm registro para citros, e 77 ativos disponíveis; e a lista de ingredientes ativos proibidos na certificação - 4 princípios ativos proibidos; e 7 princípios ativos em discussão. Essas proibições, caso venham a se confirmar, retirando os produtos da Lista PIC, impactarão no manejo do greening nas propriedades, praticamente o impossibilitando; retira de uso a principal fonte nutricional de boro; exclui as únicas opções de iscas para uso; e veta as principais opções de daninhas em citros. Ibiapaba Neto, esclareceu o funcionamento do Codex - coletânea de padrões reconhecidos internacionalmente, códigos de conduta, orientações e outras recomendações relativas a alimentos, produção de alimentos e segurança alimentar. Discorreu sobre a importância/participação decisiva que a Comissão Europeia tem na determinação desse assunto: Se a questão afeta a determinado produto for risco à saúde humana, não há qualquer chance de reconsideração por parte desses fóruns. Se a questão for outra então é possível reavaliação, audição de especialistas e deliberação. Ele sugeriu que o Mapa, provocado pela deliberação da Câmara, com apoio dos técnicos especialistas, apresente sugestões ao Codex.

Deliberação: não houve.

8. Atualização sobre a campanha de incentivo ao consumo de suco na Europa - Ibiapaba Neto apresentou a atualização das ações da Campanha da CitrusBr de incentivo de consumo de suco de laranja na Europa, e panorama mundial de citros: 200.000 toneladas com tendência de estoques baixos (o segundo menor índice da série histórica), mas suficientes para atendimento do mercado. A Safra brasileira tem expectativa de crescimento. Os EUA continuam com consumo em queda, e a produção com indicativos de alta sequencial. China atualmente é o único país que representa um mercado potencial robusto para o setor produtivo da Citricultura, porém com o atual alinhamento do Governo Federal Brasileiro desenha-se um



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

cenário delicado para estabelecer crescimento no mercado asiático. Por meio dessa Campanha de Promoção a CitrusBr esteve em mais de 200 eventos/fóruns para defender o consumo de suco brasileiro, tendo alcançado bons resultados. Por fim comentou que a precificação antecipada da próxima safra tem derrubado o preço do suco, e o México tem se destacado cada vez mais como novo player no mercado internacional. Por solicitação de Ibiapaba, e deliberação do Plenário, será enviado ofício ao GM/Mapa, solicitando que o órgão se posicione frente ao Codex de forma contrária à retirada de produtos já liberados para uso, de forma a manter as poucas ferramentas de que dispõem os produtores.

**Deliberação:** Envio de ofício ao Mapa solicitando que o ministério se manifeste ao Codex Alimentarius para manutenção de produtos registrados.

**Ação:** envio de ofício da Câmara, via SEI, solicitando que o Mapa se posicione no âmbito do Codex

**Responsáveis:** redação da minuta do documento (CitrusBr), formatação e encaminhamento (Secretaria da Câmara).

9. Assuntos Gerais - Preço mínimo da laranja - Gustavo Firmo, da SPA/Mapa, informou a todos sobre a publicação da Portaria que estabeleceu novo valor do preço mínimo da laranja: R\$15,95, que representa aumento de cerca de 21%. Manuel Fraklin, Prefeito de Dona Euzébia/MG, falou sobre o município que representa, cuja base econômica tem 80% constituída por agricultores rurais, em sua maioria considerados como pequenos produtores, e sobre a solicitação de tratamento diferenciado (ou dilação de prazo maior), para que esses produtores possam se adequar às novas exigências para produção de mudas no solo. A cidade já possui decisão judicial liminar dada nesse sentido, mas optou por fazer essa solicitação também pela via administrativa, por meio da Câmara, na forma de deliberação. Ressaltou ainda que a cidade, conforme posicionamento da Emater, não sofre com a incidência de nenhuma das doenças em questão. Ele solicitou espaço na pauta da próxima reunião para expor de melhor maneira o assunto.

**Deliberação:**

a. Envio de ofício solicitando que o Mapa dê tratamento diferenciado, ou aumente o prazo para adaptação da produção de mudas.

**Ação:** envio de ofício da Câmara, via SEI, solicitando que outro tratamento ou maior prazo.

**Responsáveis:** redação da minuta do documento (Prefeitura de Dona Euzébia/MG), formatação e encaminhamento (Secretaria da Câmara).

b. Inclusão do tema referente ao Município de Dona Euzébia/MG na pauta da próxima reunião

**Ação:** incluir tema na minuta de pauta

**Responsável:** Secretaria da Câmara.

10. Encerramento - Vencida a pauta, o Presidente da Câmara, agradeceu a presença de todos, e também sua disposição e o trabalho em defesa do setor produtivo da citricultura. Encerrou a reunião às doze horas e dezesseis minutos. O registro será encaminhado após redigidos pelo assessor da câmara, e revisados pelo Secretário da câmara. As apresentações feitas nesta reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.





## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------